



---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Cerrados  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

**A GUEROBA (*Syagrus oleracea* Becc.)  
NAS COMUNIDADES RURAIS I:  
aproveitamento agroindustrial**

Semíramis Pedrosa de Almeida  
Deborah Santesso Bonnas  
Paulo Ribeiro Jordão  
Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar

ISSN 1517-5111

Doc. - Embrapa Cerrados	Planaltina	n.23	p.1-37	dez. 2000
-------------------------	------------	------	--------	-----------

Copyright © Embrapa – 2000  
Embrapa Cerrados. Documentos, 23

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Cerrados  
BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza  
Caixa Postal 08223  
CEP 73301-970 – Planaltina, DF  
Telefone (61) 388-9898 – Fax (61) 388-9879

**Tiragem:** 300 exemplares

**Comitê de Publicações:**

Ronaldo Pereira de Andrade (Presidente), Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby e Nilda Maria da Cunha Sette (Secretária-Executiva).

**Coordenação editorial:** Nilda Maria da Cunha Sette

**Revisão gramatical:** Maria Helena Gonçalves Teixeira

**Normalização bibliográfica:** Maria Alice Bianchi

**Diagramação e arte-final:** Jussara Flores de Oliveira

**Capa:** Chaile Cherne Soares Evangelista

**Impressão e acabamento:** Jaime Arbués Carneiro / Divino Batista de Souza

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do Copyright © (Lei nº 9.610).

G934 A gueroba (*Syagrus oleracea* Becc.) nas comunidades rurais I: aproveitamento agroindustrial / Semíramis Pedrosa de Almeida ... [et al.].  
– Planaltina : Embrapa Cerrados, 2000.  
37p.— (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111 ; n.23)

1. Gueroba - Cultivo - Agroindústria. 2. Gueroba - Comunidade rural.  
3. *Syagrus oleracea*. I. Almeida, Semíramis Pedrosa de. II. Série.

633.8 - CDD 21

## SUMÁRIO

RESUMO .....	5
ABSTRACT .....	5
INTRODUÇÃO .....	6
COLHEITA E SECAGEM DOS FRUTOS .....	8
GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL .....	9
PRAGAS E DOENÇAS .....	10
PRODUÇÃO DE FITOMASSA AÉREA .....	11
RENDIMENTO EM PALMITO .....	12
NUTRIÇÃO ANIMAL .....	15
NUTRIÇÃO HUMANA .....	17
FLUXO DE PROCESSAMENTO DO PALMITO .....	18
DESCRIÇÃO DO PROCESSO .....	20
<i>Recepção</i> .....	20
<i>Limpeza</i> .....	20
<i>Corte</i> .....	20
<i>Classificação</i> .....	21
<i>Lavagem e sanificação</i> .....	21
<i>Imersão em solução de espera</i> .....	21
<i>Acondicionamento</i> .....	21
<i>Adição da salmoura</i> .....	22

<i>Exaustão</i> .....	23
<i>Fechamento</i> .....	23
<i>Tratamento térmico</i> .....	23
<i>Resfriamento</i> .....	23
<i>Normas para produção de palmito em conserva</i> .....	24
<i>A gueroba em sistemas agroflorestais</i> .....	25
<b>APROVEITAMENTO ALIMENTAR</b> .....	27
<i>Refogado</i> .....	27
<i>Empadão goiano</i> .....	27
<i>Empadão simples</i> .....	29
<i>Omelete</i> .....	29
<i>Pastel pipocadinho</i> .....	30
<i>Refogado com arroz</i> .....	30
<i>Sorvete caseiro</i> .....	31
<i>Tigelada</i> .....	31
<i>Torta cremosa</i> .....	32
<i>Torta com piqui</i> .....	33
<i>Vitamina ou batida</i> .....	33
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	34

GO) level production to show the performance of a commercial gueroba palm crop and the alternative uses of its products. First, the botanic aspects, the seed harvesting, the germination, the initial plant growth, seedling preparation, the most common pests and diseases, the fodder production per hectare and its importance in terms of animal nutrition are described. Following the sanitary procedures recommended by the IBAMA, the palmetto preparation process from the reception to the conserve obtainment is described. The different ways to use gueroba's palmetto in the regional diets are described.

Key words: *Syagrus oleracea*, guariroba, palm heart-bitter, native palm tree, Savannah, processing, preserve.

## INTRODUÇÃO

São sinônimos de *S. oleracea*: *Cocos oleracea* Mart. e *Syagrus gomesii* Glassm. A gueroba é uma palmeira comumente conhecida na região pelos nomes populares de gariroba, guariroba, gueroba, gueiroba, palmito amargo, coco-amargoso, coco-babão, palmito-amargoso, paty-amargoso. Ocorre nos Estados de Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins em solos de boa fertilidade e áreas de altitude entre 400 e 1200 m (Lorenzi et al., 1998; Lorenzi, 1996).

É uma planta monóica, ou seja, apresenta inflorescência com flores masculinas e femininas na mesma planta, sendo essas flores de coloração creme-esbranquiçada. A inflorescência denomina-se espádice e é protegida por uma bráctea marrom em forma de canoa: a espata. Possui estipe (tronco ou caule das palmeiras) único de 10 a 20 m de altura e de 20 a 30 cm de diâmetro. A folha é constituída de limbo, pecíolo e bainha, com um ráquis que é a parte dura e central ao longo da folha de onde partem os folíolos. O número de folhas, na planta adulta, varia de 15 a 20 com 2 a 3 m de comprimento, dispostas em espiral e levemente arqueadas. O número de folíolos, em cada folha, também varia de 100 a 150 em grupos de 2 a 5, dispostos em diferentes planos (Lorenzi et al., 1996). O fruto é uma drupa constituída de quatro partes: epicarpo (casca) de cor verde-amarelada; mesocarpo carnososo, fibroso, amarelado, constituído de mucilagem comestível com aroma agradável